

POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO  
2021-2024

## POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO 2021-2024

Documento que apresenta a Política de Autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa para o período de 2021-2024.

### **Equipe de elaboração**

- Mary Ângela Teixeira Brandalise
- Gisele Masson
- Simone de Fátima Flach
- Carina Alves da Silva Darcoletto
- Suzana Soares Tozetto
- Ana Luiza Ruschel Nunes
- Milena Pacheco
- Thaiane de Góes Domingues
- Viridiana Alves de Lara Silva
- Bruna Maiara Bonatto
- Bianca Regina Aggio

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Comissão de Autoavaliação do PPGE (2015) .....	7
Quadro 2 - Comissão de Autoavaliação do PPGE (2021-2024) .....	10
Quadro 3 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGE .....	17

## LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
EA	Ensino Aprendizagem
HPE	História e Política Educacionais
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPGE	Programa de Pós-Graduação em Educação
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>3 POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE/UEPG .....</b>	<b>10</b>
<b>4 OBJETIVOS .....</b>	<b>13</b>
4.1 OBJETIVO GERAL .....	13
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	13
<b>5 METAS.....</b>	<b>14</b>
<b>6 METODOLOGIA .....</b>	<b>14</b>
<b>7 DIMENSÕES E CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE .....</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Neste documento apresentamos a Política de Autoavaliação do PPGE, bem como as ações desenvolvidas em 2019/2020 e o planejamento das ações futuras para o quadriênio 2021-2024.

Esta política foi elaborada pela Comissão de Autoavaliação, criada no PPGE em 2015, tendo como coordenadora a Prof.<sup>a</sup> Mary Ângela Teixeira Brandalise, pesquisadora da área de avaliação e especialista em autoavaliação.

A política de autoavaliação apresentada neste documento considerou as orientações emanadas da Política da CAPES sobre o novo modelo de avaliação para os Programas de Pós-Graduação - PPGs, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018-2022 e a Política de Autoavaliação da Pós-graduação, da UEPG.

O documento traz uma breve contextualização do PPGE/UEPG e dos processos de autoavaliação que desenvolveu em anos recentes, os princípios da política de autoavaliação do Programa, os objetivos, as metas, a metodologia da autoavaliação, as dimensões e o cronograma de execução, e as referências.

## 2 BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

O PPGE/UEPG sempre demonstrou preocupação com a sua avaliação, entendendo-a como um processo contínuo e indicativo de como o Programa desempenha seu papel acadêmico e social de formar pesquisadores e contribuir para a formação de profissionais na área da Educação, com vistas à produção do conhecimento, seu avanço qualitativo e sua transformação.

Desde a sua criação, em 1994, o PPGE/UEPG procurou desenvolver processos de acompanhamento e avaliação interna de suas ações com o objetivo de diagnosticar as potencialidades e fragilidades observadas pelos pós-graduandos, professores e egressos.

Cabia à coordenação e ao Colegiado do Programa o desenvolvimento de ações avaliativas, juntamente às demais atribuições que lhe eram pertinentes. Os resultados desses processos de avaliação interna possibilitaram reflexões junto ao corpo docente e discente sobre os resultados encontrados e o encaminhamento de reformulações e/ou ações e, ao mesmo tempo, a tomada de decisões pelos seus gestores, buscando sanar as fragilidades detectadas para a melhoria contínua da qualidade do Programa.

Com a criação do Doutorado, iniciado em 2011, houve uma expansão significativa do número de docentes e pós-graduandos e, conseqüentemente, das demandas de trabalho da

coordenação e do colegiado do Programa, desencadeando a necessidade de maior participação do corpo docente nas atividades desenvolvidas, fator este que originou a criação de comissões de trabalho responsáveis por determinadas tarefas e ações junto ao Programa.

Em 2015, foi criada a Comissão de Avaliação do PPGE, a qual ficou responsável pelos processos de autoavaliação do Programa. Na sua composição, ficou estabelecido a participação de docentes e discentes das linhas de pesquisa de História e Política Educacionais (HPE) e Ensino e Aprendizagem (EA), egressos, um professor(a) coordenador(a) e como membro nato, o coordenador do PPGE. A primeira Comissão de Avaliação do PPGE ficou assim constituída:

Quadro 1 - Comissão de Autoavaliação do PPGE (2015)

<b>COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE (2015)</b>			
<b>Coordenadora</b>	<b>Representação da Coordenação do PPGE</b>	<b>Representação Docente</b>	<b>Representação Discente</b>
Mary Ângela Teixeira Brandalise	Névio de Campos	Maria Isabel Moura do Nascimento (HPE)	Camila Macenhan (Doutorado EA)
		Susana Soares Tozetto (EA)	Osmar Mackeivicz (Mestrado EA)
		Simone Cartaxo (EA)	Graciete Tozetto Goes (Doutorado HPE)
			Bruna Mayara Bonatto (Doutorado HPE)
			Daniella do Nascimento Jesus (Mestrado HPE)

Fonte: PPGE-UEPG (2021).

A Comissão de Autoavaliação, à época, ficou responsável pela definição dos procedimentos teórico-metodológicos que fundamentariam a autoavaliação do PPGE, ou seja, a concepção de avaliação a ser adotada. Foi escolhida a concepção de avaliação participativa e dialógica, sustentada por princípios éticos e não autoritários, voltadas para o autoconhecimento e autoanálise do Programa.

As primeiras reuniões do grupo voltaram-se para estudos sobre avaliação de programas, as quais fundamentaram a definição dos objetivos e das dimensões pertinentes a avaliação de um programa de pós-graduação, dos procedimentos e instrumentos para coleta,



análise de dados, de socialização e utilização dos resultados. Para a realização da autoavaliação do Programa, a Comissão estabeleceu as seguintes etapas de desenvolvimento:

1. Mobilização de docentes e discentes à participação do processo avaliativo;
2. Consulta a professores e discentes sobre quais aspectos do PPGE deveriam ser avaliados;
3. Elaboração de instrumentos avaliativos;
4. Realização de encontros de docentes e discentes das linhas de pesquisa HP e EA;
5. Envio de questionários aos docentes e discentes;
6. Organização dos dados coletados;
7. Socialização e discussão dos resultados em seminário;
8. Sistematização dos resultados e encaminhamento dos resultados para a coordenação do PPGE.

Ficou também definido, à época, que a autoavaliação do Programa seria em ciclos bianuais com possibilidade de avaliações parciais, quando necessário. Os eixos definidos para avaliação do Programa foram os seguintes:

- a) organização e gestão do PPGE;
- b) currículo;
- c) corpo docente;
- d) corpo discente.

Cada um dos eixos foi composto por dimensões e indicadores específicos. Os resultados do processo avaliativo foram socializados com alunos, professores e colegiado de curso, os quais subsidiaram a tomada de decisão quanto às fragilidades detectadas e a proposição de metas para superá-las. A partir dos resultados obtidos, foram realizadas reformulações na organização curricular do Programa, nas ementas das disciplinas dos cursos de Doutorado e Mestrado, nos processos de seleção, orientação e de integração das Linhas de Pesquisa.

A Comissão de Autoavaliação do PPGE continuou desenvolvendo suas atividades e, no biênio 2017-2018 foi realizada a avaliação do processo de seleção de pós-graduandos considerando as seguintes dimensões: gestão do processo de seleção, logística das inscrições, comissões de trabalho, critérios de avaliação e homologação dos resultados.

Em 2019, a Comissão acompanhou as discussões da CAPES sobre a proposta de aprimoramento do modelo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação, aprovado pelo Conselho Superior da CAPES, em 10 de outubro de 2018, e optou pela realização da autoavaliação do PPGE considerando os quesitos, dimensões e indicadores propostos na ficha de avaliação da área de educação, a qual estava em discussão naquele período.

O corpo docente do PPGE se reuniu para realização da avaliação do Programa com base nos novos quesitos da ficha avaliativa: Programa - Formação - Impacto e, ao mesmo tempo em que avaliavam o PPGE, apontavam sugestões para os indicadores propostos em cada quesito da ficha avaliativa.

Os resultados dessa avaliação foram consolidados e enviados à Coordenação de Área, para subsidiar a reunião de meio-termo, realizada em Brasília, nos dias 1º e 2 de setembro de 2019. A representante do PPGE, na reunião em Brasília, repassou a planilha de avaliação entregue pela Coordenação de Área. A partir dos dados compilados e de dados qualitativos registrados em uma reunião de docentes, o PPGE reuniu dados relevantes sobre a situação no quadriênio. O resultado da planilha resultou no seguinte, no que se refere às tendências no quesito: 1 – Programa: Muito bom; 2 – Formação: Muito bom; 3 – Impactos: Bom.

A avaliação BOM no item “Impactos”, segundo avaliação realizada, deve-se ao fato de que a internacionalização do PPGE está ainda em processo de consolidação. Uma das ações desenvolvidas foi a criação de uma Comissão de Internacionalização, coordenada pelo Prof. Jefferson Mainardes. A atuação dessa comissão foi fundamental na elaboração da Política de Internacionalização do PPGE.

A análise dos resultados desse processo de autoavaliação do PPGE (tomadas simultaneamente com as orientações emanadas da Política da CAPES sobre o novo modelo de avaliação para os Programas de Pós-Graduação e com o relatório do grupo de trabalho sobre a proposta de Autoavaliação de Programa de Pós-Graduação) teve início nos meses de novembro e dezembro de 2019, com estudos e discussões no âmbito da Comissão de Avaliação do PPGE para a reformulação da política de autoavaliação do Programa.

Concomitantemente, a Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN, a Diretoria de Avaliação Institucional - DAI e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESP realizaram encontros com os coordenadores de cursos de Pós-Graduação da UEPG, a fim de proporem uma política institucional de autoavaliação, atendendo as novas orientações da CAPES, em consonância com a já definida no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2018-2022 da instituição e no Plano Nacional de Pós-Graduação.

Considerando que os processos de autoavaliação desenvolvidos no PPGE, a trajetória e experiência da Comissão na realização da avaliação numa perspectiva participativa e dialógica, a sintonia com os pressupostos da proposta da CAPES de que a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica que produz conhecimento sobre a realidade avaliada, foram iniciadas as discussões para elaboração da política de autoavaliação do quadriênio 2021-2024, no âmbito da Comissão Interna de Autoavaliação do PPGE/UEPG, instituída oficialmente pela Portaria R. N° 2020.288, a qual ficou assim constituída:

Quadro 2 - Comissão de Autoavaliação do PPGE (2021-2024)

<b>COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE (2021-2014)</b>					
<b>Coordenadora</b>	<b>Representação da Coordenação do PPGE</b>	<b>Representação Docente</b>	<b>Representação Discente</b>	<b>Representação Egresso</b>	<b>Representação técnico</b>
Mary Ângela Teixeira Brandalise	Gisele Masson	Simone de Fátima Flach (HPE)	Milena Pacheco (HPE)	Bruna Mayara Bonatto (Doutorado HPE)	Bianca Regina Aggio
		Susana Soares Tozetto (EA)	Thaiane de Góes Domingues (EA)		
		Carina Alves da Silva Darcoletto (HPE)	Viridiana Alves de Lara Silva (HPE)		
		Ana Luiza Ruschel Nunes (EA)			

Fonte: PPGE-UEPG (2021).

### **3 POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE/UEPG**

Na análise dos antecedentes dos processos de autoavaliação do PPGE/UEPG fica claro que o Programa teve por parte de suas coordenações e corpo docente, um cuidado com a articulação dos processos de autoavaliação com a avaliação externa desenvolvida pela CAPES, embora apenas recentemente tenha formalizado uma Comissão de Avaliação para acompanhamento e avaliação do PPGE.

Com a proposição da CAPES, em 2019, de incluir a “avaliação da autoavaliação” na nova ficha de avaliação como um dos componentes do quesito ‘Programa’ a autoavaliação

passou a ser um item essencial da avaliação externa dos PPGs, de tal forma que a avaliação interna e a externa devem estar em consonância e articuladas.

Sendo assim, a autoavaliação do PPGE, em conformidade com os marcos regulatórios da PDI-UEPG 2018-2022, da PROPESP, da PROPLAN e da DAI, e em especial com as diretrizes da CAPES, tem como fundamento teórico a avaliação numa postura participativa e dialógica. Considera-se que:

A autoavaliação é o processo de se avaliar a si próprio, por vezes também chamada avaliação interna ou avaliação institucional, quando referida às organizações. Seu principal objetivo é formativo, de aprendizagem. Uma vez que é planejada, conduzida, implementada e analisada por pessoas elas próprias formuladoras e agentes das ações a serem avaliadas, a autoavaliação possibilita uma reflexão sobre contexto e políticas adotadas, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão. Em outras palavras, a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica. A comunidade tem a titularidade da avaliação. Envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais. (BRASIL, 2019, p. 7).

Nessa perspectiva, a autoavaliação é compreendida como processo de autoconhecimento e autoanálise, de caráter formativo, que precisa respeitar a identidade própria de cada curso de Pós-Graduação, bem como da instituição na qual ele insere. Portanto, a autoavaliação, na perspectiva crítica, precisa ser planejada, conduzida, implementada e analisada pelas pessoas que fazem parte das ações a serem avaliadas, ou seja, pelos seus protagonistas (CAPES, 2019). Entendemos que, na perspectiva proposta, a autoavaliação do Programa poderá ser caracterizada como um processo democrático, que exige a cooperação e envolvimento de todos que o integram: docentes, alunos, egressos, coordenação, técnicos, gestores institucionais, entre outros.

Assentado nesses pressupostos o processo de autoavaliação tem forte dimensão política, social, histórica e ética, uma vez que valoriza o contexto de cada programa, e permite que cada um deles seja capaz de captar historicamente seu desenvolvimento, bem como de sua área de conhecimento. (BRANDALISE, 2010).

Os princípios da autoavaliação do PPGE, na concepção aqui proposta, consideram que a autoavaliação é um processo:

- Democrático, que pressupõe o envolvimento de todos os participantes do Programa. Não se pode pensar em processo autoavaliativo com resultados significativos sem que dele participem os professores, os alunos, os egressos e funcionários desde o

início. A avaliação democrática não está centrada no levantamento e publicação dos resultados, mas em todo o processo construído coletivamente.

- Crítico e contínuo, que pressupõe o levantamento permanente de informações com vistas ao reconhecimento de problemas e de oportunidades, informações essas voltadas para a mudança e transformação da situação presente, buscando desenvolvimento e não somente controle, classificação, comparação e administração burocrática da situação. A autoavaliação precisa ser radical, no sentido de um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades desenvolvidas pelo Programa, seus fins, meios, ensino, pesquisa, orientação, produção acadêmica, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho. Como processo formativo, contínuo e permanente se incorpora ao conjunto de processos da vida do Programa, ou seja, deve se realizar como cultura.
- Pedagógico, pois trata-se de um processo formativo que simultaneamente a sua realização propicia a formação dos que dele participam, o autoconhecimento do programa, suas potencialidades e fragilidades. A avaliação é uma prática social de sentido fortemente pedagógico. Com isso, queremos sublimar não só os seus aspectos técnicos e científicos, mas também o seu valor formativo, que são os componentes semânticos essenciais da pedagogia. (DIAS SOBRINHO, 2000, p. 61). O processo de autoavaliação permite estudos, reflexões, problematizações, proposição de ações e tomadas de decisão que, em última análise, podem derivar mudanças significativas para a qualidade do Programa e desenvolvimentos futuros.
- Multidimensional, porque a autoavaliação requer postura dinâmica de conhecer, produzir e cimentar as relações, de construir a articulação e a integração das diversas dimensões, atividades, setores e sujeitos envolvidos no Programa de Pós-graduação porque:

A multiplicidade de formas e conteúdos que caracteriza a produção e a disseminação de conhecimentos, técnicas e métodos e põe em confronto as relações humanas cheias de ideologias e valores, constitui um fenômeno cujo significado essencialmente ético e político é de formação de pessoas e de construção de uma sociedade desenvolvida e justa em todos os seus aspectos. Compreender os significados e méritos desse fenômeno formativo, eis o que um processo avaliativo deveria pôr-se como desafio central. (DIAS SOBRINHO, 2008, p. 77).

A autoavaliação, portanto, não deve buscar o conhecimento isolado de setores, pessoas, turmas, disciplinas, pesquisas ou até mesmo de docentes individualmente, mas sim

buscar a compreensão de dimensões e estruturas mais abrangentes, mediante posturas integradoras. Para além do entendimento das partes, a avaliação deve conduzir à compreensão e integração de ideias, crenças, regras e normas sociais, além de elementos de ordem material.

Os indivíduos são sujeitos e objetos das situações sociais, e tudo isso impõe a necessidade de se fazer uso também das abordagens avaliativas, por meio de múltiplas dimensões, enfoques e ângulos, dada a realidade dinâmica e complexa de um Programa de Pós-Graduação.

A autoavaliação do PPGE, nessa perspectiva, possibilita debates, questiona os significados, os processos, trabalha com a pluralidade e a diversidade, com o explícito e o implícito, com o visível e o invisível, abrindo possibilidades de participação, construção e formação humana, porque ela se constitui em “uma investigação crítica de uma dada situação que permite de forma contextualizada, compreender e interpretar os confrontos teórico/práticos as diferentes representações dos envolvidos, e as implicações na reconstrução do objeto em questão.” (CAPPELLETTI, 2002, p. 32-33).

A concepção de autoavaliação caracterizada como um processo contínuo, formativo e reflexivo, integra a práxis educacional e mobiliza todos os sujeitos envolvidos na análise de múltiplas dimensões da realidade avaliada, na construção do retrato, crítica e criação coletiva da compreensão, ajuizamento, negociação, problematização e ressignificação dessa realidade, na busca de objetivos que venham subsidiar ações de melhoria e (re)orientar planejamentos.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Desenvolver a autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Educação da UEPG numa perspectiva participativa, crítica e contínua, envolvendo docentes, discentes, egressos e funcionários.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Promover no PPGE o desenvolvimento do processo de autoavaliação do Programa.
- Mobilizar a comunidade do PPGE à participação na autoavaliação do Programa.
- Realizar encontros e seminários para socialização dos trabalhos e de resultados parciais do processo de autoavaliação.

- Divulgar os resultados da autoavaliação para comunidade, seja por meio impresso e/ou eletrônico, assim como em reuniões específicas.
- Avaliar o processo de autoavaliação (meta-avaliação) realizado.

## 5 METAS

- Elaborar um projeto de autoavaliação para o PPGE/UEPG conforme marcos regulatórios da CAPES e da UEPG.
- Implantar o projeto de autoavaliação do PPGE no ano de 2021.
- Desenvolver ferramentas e/ou aplicativos para realização dos processos de avaliação do PPGE.
- Desenvolver processos de autoavaliação do PPGE de forma sistemática e contínua, conforme estabelecido em cronograma.
- Realizar seminários, encontros e rodas de conversa para socialização e discussão da análise dos resultados do processo de autoavaliação.
- Organizar um banco de dados com os documentos dos processos de avaliação do PPGE, a partir de 2021.
- Produzir relatórios parciais e anuais do processo de autoavaliação do PPGE.
- Divulgar os resultados da autoavaliação na página oficial do PPGE e outros meios de comunicação.
- Incentivar a realização de estudos e pesquisas voltadas à avaliação da Pós-Graduação brasileira.
- Subsidiar a coordenação do PPGE para elaboração de relatórios de avaliação externa no que se refere aos resultados do processo de autoavaliação do Programa.
- Apoiar a Coordenação do PPGE na elaboração do Plano Estratégico 2021-2024.
- Apoiar a Comissão de Acompanhamento de Egressos do PPGE.
- Apoiar a Comissão de Internacionalização no registro e acompanhamento de suas ações.
- Realizar a avaliação da autoavaliação (metavaliação) do Programa.

## 6 METODOLOGIA

Considerando os princípios que fundamentam o processo de autoavaliação do PPGE/UEPG a metodologia de avaliação escolhida é aquela centrada nos participantes, ou seja,

a avaliação participativa ou participatória (COUSINS; EARL, 1992). Nessa abordagem metodológica o foco é nos *stakeholders*, que são os usuários primários, ou seja, aqueles que integram o Programa avaliado. Patton (2018) aponta quatro propósitos distintos para a avaliação participativa:

[...] o primeiro é pragmático - o de aumentar a utilização dos resultados por parte dos envolvidos (PATTON, 2008); b) o segundo é filosófico ou metodológico - o de embasar os dados nas perspectivas dos participantes; c) o terceiro é político – o de modificar a ação social ou no que é as vezes chamada de pesquisa avaliativa emancipatória (COUSINS & EARL, 1995, p. 10); e finalmente o quarto propósito é ensinar a lógica e as habilidades da pesquisa (PATTON, 2015, p. 222). Para realizar estes propósitos avaliativos, é preciso que as pessoas investiguem juntas, de forma ativa. (PATTON, 2018, p. 62).

O autor explica que:

O impacto dos processos de participação e colaboração sobre os participantes e colaboradores vai muito além de qualquer relatório ou conclusões que eles poderiam produzir ao trabalhar juntos, os envolvidos são expostos à lógica da investigação e à disciplina do raciocínio baseado em evidências e tem oportunidade de aprendê-las. Também adquirem habilidades em identificação de problemas, especificação de critérios e coleta, análise e interpretação de dados. Mais ainda, pessoas que participam na criação de algo tendem a sentir-se donas do que criaram e a fazer mais uso dessa criação. (PATTON, 2018, p. 61).

Portanto, na avaliação participativa há forte preocupação com o trabalho coletivo em todas as fases do processo de autoavaliação, o impacto da participação para a compreensão do significado dos dados encontrados, a análise coletiva dos resultados, a utilização dos resultados com vistas à aprendizagem organizacional e aos avanços da qualidade do Programa, em seus processos formativos, de produção de conhecimento, de atuação e de impactos político, educacional, econômico e social.

Os participantes do processo avaliativo do PPGE/UEPG serão os professores, os pós-graduandos (mestrandos e doutorandos), os servidores técnico-administrativos que o integram e os egressos. A coleta de dados será realizada por meio dos seguintes procedimentos: análise documental, grupos focais, questionários, rodas de conversa, seminários, entre outros.

## **7 DIMENSÕES E CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGE**

As dimensões da autoavaliação do PPGE, para o quadriênio 2021-2024, foram definidas considerando-se as orientações da CAPES, os quesitos da avaliação externa para os Programas de Pós-graduação – Programa - Formação - Impacto –, a consulta realizada em



dezembro de 2020 aos docentes e discentes sobre os aspectos que consideravam importante avaliar no PPGE e estudos e discussões realizadas pela Comissão de Autoavaliação do Programa.

Sendo assim, no período 14 de novembro a 05 de dezembro de 2020 foi aplicado um questionário, por meio do *Google Forms*, solicitando que docentes e discentes matriculados apontassem as dimensões e/ou aspectos para a realização da autoavaliação do Programa, bem como quais os instrumentos de coleta de dados consideravam mais adequados.

Foram respondidos 76 questionários, sendo 28 (37%) de docentes e 48 (63%) de discentes. As respostas coletadas foram organizadas e analisadas pelos membros da Comissão Interna de Autoavaliação, em fevereiro de 2021, e a partir dos resultados do diagnóstico foram selecionados os aspectos apontados com maior frequência pelo corpo docente e discente, os quais foram agrupados nas seguintes dimensões: a) perfil profissional dos docentes; b) currículo; c) infraestrutura; d) gestão; e) docência; f) discência; g) orientação; h) pesquisa; i) egressos; j) impacto; k) internacionalização.

Considerando-se a relevância da articulação entre autoavaliação do PPGE e a avaliação externa realizada pela CAPES, as dimensões definidas foram agrupadas em consonância com os quesitos de avaliação propostos na ficha de avaliação da área de Educação, embora não sejam exatamente iguais.

Propôs-se que a autoavaliação do PPGE seja realizada de forma contínua a cada ano do quadriênio 2021-2024, conformando aos momentos descritos a seguir: a) planejamento; b) implementação; c) análise e interpretação dos resultados, d) socialização e divulgação dos resultados; e) meta-avaliação.

A política de autoavaliação do PPGE foi elaborada em documento próprio, aprovada em reunião do corpo docente, e está disponível no site do PPGE<sup>1</sup>.

O cronograma de execução do projeto apresentado no quadro 3 contém o detalhamento das ações propostas.

---

<sup>1</sup> Consultar o site em: <https://www2.uepg.br/ppge/>.

Quadro 3 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGE

(continua...)

O QUE AVALIAR?			QUANDO?				QUEM?				COMO?			
QUESITOS CAPES	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	INDICADORES	ANO				Docentes	Discentes	Egressos	Comissão	Questionário online	Grupo Focal/Roda de Conversa	Análise Documental	Seminários
			2021	2022	2023	2024								
PROGRAMA	PERFIL PROFISSIONAL DOS DOCENTES	Qualificação do corpo docente	x	x	x	x				x			x	
		Competência profissional	x	x	x	x				x	x		x	
		Compatibilidade e adequação à proposta do Programa	x	x	x	x		x	x		x			
		Formação Continuada	x	x	x	x				x			x	
	CURRÍCULO	Matriz/Organização Curricular do Mestrado	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
		Matriz/Organização Curricular do Doutorado	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
		Linha de Pesquisa História e Política Educacional	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
		Linha de Pesquisa Ensino e Aprendizagem	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
		Disciplinas obrigatórias	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
		Disciplinas especiais	x		x		x	x	x	x	x	x	x	
		Desenvolvimento Curricular	x		x		x	x	x	x	x	x		x

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGE-UEPG (2021).

Quadro 3 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGE

(continuação)

O QUE AVALIAR?			QUANDO?				QUEM?				COMO?			
QUESITOS CAPES	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	INDICADORES	ANO				Docentes	Discentes	Egressos	Comissão	Questionário online	Grupo Focal/Roda de Conversa	Análise Documental	Seminários
			2021	2022	2023	2024								
PROGRAMA	INFRAESTRUTURA	Acessibilidade		X		X		X	X		X			
		Laboratórios de Pesquisa		X		X	X	X			X			
		Espaços para a permanência (docente/discente)		X		X	X	X			X			
		Equipamentos		X		X	X	X			X			
		Biblioteca		X		X	X	X	X		X			
		Acervo		X		X	X	X	X		X			
		Mobilidade interna		X		X	X	X			X			
		Espaços multiusuários		X		X	X	X			X			
		Acesso à internet		X		X	X	X			X			
		Salas de aula		X		X	X	X			X			
	Condições para alimentação (Lanchonetes e Restaurantes)		X		X	X	X			X				
	GESTÃO	Gestão Interna - Coordenação/Colegiado/Secretaria		X		X	X	X			X	X		
		Plano Estratégico		X		X	X	X		X		X	X	

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGE-UEPG (2021).

Quadro 3 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGE

(continuação)

O QUE AVALIAR?			QUANDO?				QUEM?				COMO?			
QUESITOS CAPES	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	INDICADORES	ANO				Docentes	Discentes	Egressos	Comissão	Questionário online	Grupo Focal/Roda de Conversa	Análise Documental	Seminários
			2021	2022	2023	2024								
PROGRAMA	GESTÃO	Política de Autoavaliação		X		X	X	X		X		X	X	X
		Políticas de Ingresso		X		X	X	X		X	X	X		
		Políticas de Inclusão e Permanência		X		X	X	X		X	X	X		
		Política de Credenciamento e Acompanhamento de Docentes		X		X	X			X	X	X	X	
		Política de Internacionalização		X		X	X	X		X	X	X	X	
		Política de Distribuição de Bolsas		X		X	X	X		X	X	X		
		Revista Práxis Educativa		X		X	X				X	X		
FORMAÇÃO	DOCÊNCIA	Competência Docente/Domínio Teórico	X		X			X	X		X	X		
		Comprometimento dos docentes	X		X			X	X		X	X		
		Didática dos docentes/aulas	X		X			X	X		X	X		
		Formação do Pós-graduando	X		X			X	X		X	X		
		Relacionamento docente-discente	X		X			X	X		X	X		
		Relacionamento docente-docente	X		X			X	X		X			

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGE-UEPG (2021).

Quadro 4 - Cronograma e detalhamento das ações propostas

(continuação)

O QUE AVALIAR?			QUANDO?				QUEM?				COMO?			
QUESITOS CAPES	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	INDICADORES	ANO				Docentes	Discentes	Egressos	Comissão	Questionário online	Grupo Focal/Roda de Conversa	Análise Documental	Seminários
			2021	2022	2023	2024								
FORMAÇÃO	DOCÊNCIA	Sistema de avaliação dos docentes	x		x			x	x		x	x		
		Envolvimento com as atividades extracurriculares promovidas pelo PPGE	x		x		x	x	x		x	x		
	DISCÊNCIA	Perfil socioeducacional dos discentes	x		x			x		x	x		x	
		Comprometimento dos discentes com a formação de pesquisador	x		x		x	x			x			
		Comprometimento dos discentes nas disciplinas cursadas	x		x		x	x			x		x	
		Participação nas atividades extracurriculares promovidas pelo PPGE	x		x		x	x			x		x	
		Compromisso com os processos de orientação	x		x		x	x			x	x		
		Atendimento aos prazos estabelecidos para realização do curso	x		x		x	x			x		x	
		Relacionamento discente-docente	x		x		x	x			x	x		
		Relacionamento discente-discente	x		x		x	x			x	x		
Relação da produção acadêmica com a publicação qualificada	x		x		x	x	x		x		x			

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGE-UEPG (2021).

Quadro 3 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGE

(continuação)

O QUE AVALIAR?			QUANDO?				QUEM?				COMO?			
QUESITOS CAPES	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	INDICADORES	ANO				Docentes	Discentes	Egressos	Comissão	Questionário online	Grupo Focal/Roda de Conversa	Análise Documental	Seminários
			2021	2022	2023	2024								
FORMAÇÃO	ORIENTAÇÃO	Disponibilidade e compromisso com a orientação	x		x		x	x	x		x			
		Planejamento e frequência das orientações	x		x		x	x	x		x			
		Qualidade da Orientação	x		x		x	x	x		x			
		Relação da pesquisa do orientando com a pesquisa do orientador	x		x		x	x	x		x			
		Relação orientador/orientando	x		x		x	x	x		x			
	PESQUISA	Aderência das pesquisas com Linha de Pesquisa/Grupo de pesquisa	x		x		x	x	x		x			x
		Pesquisas dos docentes	x		x		x	x			x			x
		Qualidade da produção acadêmica	x		x		x	x	x		x	x		x
		Socialização das pesquisas	x	x	x		x	x	x		x		x	
		Participação em redes de pesquisa e associações	x	x	x		x	x			x		x	
		Participação de pesquisas em parceria com outros PPGs	x	x	x		x	x			x		x	

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGE-UEPG (2021).

Quadro 3 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGE

(continuação)

O QUE AVALIAR?			QUANDO?				QUEM?				COMO?			
QUESITOS CAPES	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	INDICADORES	ANO				Docentes	Discentes	Egressos	Comissão	Questionário online	Grupo Focal/Roda de Conversa	Análise Documental	Seminários
			2021	2022	2023	2024								
FORMAÇÃO	EGRESSOS	Área de atuação		X		X			X	X	X			X
		Inserção no mercado de trabalho		X		X			X	X	X			X
		Continuidade dos estudos		X		X			X	X	X			X
		Avaliação da formação no Programa		X		X			X	X	X			X
		Relação da produção acadêmica com a publicação qualificada		X		X			X	X	X			X
		Ascensão na carreira profissional		X		X			X		X			X
		Postos de liderança na administração pública/privada ou na sociedade civil		X		X			X		X			
IMPACTO	IMPACTO	Impacto social, econômico e/ou cultural		X		X	X	X	X		X		X	
		Articulação com a Educação Básica		X		X	X	X	X		X		X	
		Articulação com a comunidade interna		X		X	X	X	X		X		X	
		Articulação com a comunidade externa		X		X	X	X	X		X		X	
		Organização de eventos		X		X	X	X	X		X		X	
		Projetos de pesquisa em cooperação com outras instituições		X		X	X	X	X		X		X	
		Inovação		X		X	X	X	X		X			

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGE-UEPG (2021).

Quadro 3 - Cronograma e detalhamento das dimensões, indicadores, participantes e instrumentos de coleta de dados da Política de Autoavaliação do PPGE

(conclusão)

O QUE AVALIAR?			QUANDO?				QUEM?				COMO?			
QUESITOS CAPES	DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO	INDICADORES	ANO				Docentes	Discentes	Egressos	Comissão	Questionário online	Grupo Focal/Roda de Conversa	Análise Documental	Seminários
			2021	2022	2023	2024								
IMPACTO	IMPACTO	Assessorias e consultorias		X		X	X	X	X		X			
		Articulação com movimentos sociais		X		X	X	X	X		X			
	INTERNACIONALIZAÇÃO	Produção Intelectual		X		X	X	X	X		X		X	
		Mobilidade docente e/ou discente		X		X	X	X	X		X		X	
Projetos de pesquisa em cooperação com outras instituições			X		X	X	X	X		X		X		

Fonte: Comissão de Autoavaliação do PPGE-UEPG (2021).



## REFERÊNCIAS

BRANDALISE, M. A. T. **Autoavaliação de escolas**: alinhavando sentidos, produzindo significados. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2010.

BRASIL. **Autoavaliação de programas de Pós-Graduação**: grupo de trabalho. Ministério da Educação/CAPES. Brasília, 2019. Disponível em:  
<http://www.CAPES.gov.br/pt/relatoriostecnicos-dav>. Acesso em: 16 nov. 2019.

BRASIL. **Autoavaliação de programas de Pós-Graduação**: grupo de trabalho. Ministério da Educação/CAPES Brasília, 2019.

CAPPELLETTI, I. F. (org.). **Avaliação de políticas e práticas educacionais**. São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2002.

COUSINS, J. B.; EARL, L. M. The Case for Participatory Evaluation. **Educational Evaluation and Policy Analysis Winter**, Washington, v.14, n.4, p. 397-418, 1992. Disponível em: <http://eepa.aera.net/>. Acesso em: 29 nov. 2020.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação institucional, instrumento da qualidade educativa: a experiência da Unicamp. *In*: DIAS SOBRINHO, J.; BALZAN, N. C. (org.) **Avaliação institucional**: teoria e experiências. São Paulo: Cortez, 2000. p. 53-86.

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação da Educação Superior**: Avanços e Riscos. *Eccos-Revista Científica*, v. 10, n. especial. p. 67-93, 2008.

PATTON, M. Q.; GUIMARÃES, V. Princípios pedagógicos de avaliação inspirados em Freire. *In*: **Pedagogia da Avaliação e Paulo Freire**: incluir para transformar. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2018, p. 55-76. Disponível em:  
<https://issuu.com/telecursofrm/docs/avaliacao-incluir-para-transformar->. Acesso em: 10 dezembro de 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA. **Plano de Desenvolvimento Institucional** – PDI 2018-2022. Disponível em: <https://proplan.sites.uepg.br/wp-content/uploads/2018/09/PDI-2018-2022-Vol-I-ok.pdf>. Acesso em 15 de jun. 2020.